

5

TURISMO



Turismo

O sector do turismo é um pilar importante da economia da RAEM. Para concretizar o objectivo de longo prazo da construção de Macau como Centro Mundial de Turismo e Lazer, a Direcção dos Serviços de Turismo (DST), assumindo um novo posicionamento como princípio orientador, realizou ajustamentos nas políticas e medidas de turismo, e empenhou-se na promoção dos mercados, no planeamento do turismo, nos produtos e actividades turísticas, na gestão da indústria, na formação e gestão de qualidade, de modo a impulsionar um desenvolvimento contínuo e saudável da indústria turística de Macau.

Situação Geral do Turismo Comportamento dos Principais Mercados

De acordo com os dados fornecidos pela Direcção dos Serviços de Estatísticas e Censos, em 2018, Macau registou a entrada de 35.803.663 pessoas, o que representa um acréscimo de 9,8 por cento relativamente ao período homólogo de 2017. Durante o ano 2018, o número total de visitantes que pernoveram foi de 18.492.951, um aumento de 7,2 por cento, constituindo 51,7 por cento do total de visitantes, o período médio de permanência dos visitantes que pernoveram na cidade foi de 2,2 dias, um aumento de 0,1 dia, enquanto o tempo médio de permanência dos visitantes em geral manteve-se nos 1,2 dias.

Em 2018, os dez principais mercados de visitantes da RAEM ilustra-se em seguinte forma:

Países e regiões	Número de visitantes	Percentagem (%)
Interior da China	25.260.556	70,6%
Hong Kong	6.327.925	17,7%
Taiwan	1.060.968	3,0%

(Cont.)

Países e regiões	Número de visitantes	Percentagem (%)
Coreia	812.842	2,3%
Japão	325.798	0,9%
Filipinas	312.072	0,9%
Malásia	227.854	0,6%
E.U.A	201.810	0,6%
Tailândia	181.379	0,5%
Indonésia	173.836	0,5%

Em 2018, o mercado da Grande China (Interior da China, Hong Kong e região de Taiwan) representou 91,2 por cento do total de visitantes e os mercados internacionais representaram 8,8 por cento. O mercado do Interior da China continua a ser a maior fonte turística de Macau, com um aumento de 13,8 por cento do número de visitantes em comparação com 2017, representando 70,6 por cento dos visitantes chegados a Macau, dos quais 12.267.344 pessoas (48,6%) portadoras de "visto individual". Hong Kong e a região de Taiwan são a segunda e terceira maiores fontes turísticas de Macau, registando, respectivamente, subidas de 2,6 e 0,1 por cento de visitantes, em comparação com 2017.

Ao nível dos mercados de visitantes internacionais, a Coreia permanece no topo da lista como principal fonte de visitantes internacionais de Macau, mas quando comparado com o ano de 2017, marcou uma descida de sete por cento no número de visitantes. Os mercados do Sudeste Asiático apresentaram uma evolução mais fraca com os mercados da Indonésia (-11,8%), Tailândia (-8,5%) e Singapura (-5,8%) a verificarem todos uma descida do número de visitantes. Nos mercados do Norte da Ásia, o Japão registou uma descida de um por cento de visitantes, enquanto o único mercado de longa distância entre os dez principais mercados de visitantes de Macau - os Estados Unidos da América registaram um crescimento de 8,3 por cento.

Indústria Hoteleira

De acordo com os dados estatísticos registados até finais de 2018, fornecidos pela Direcção dos Serviços de Turismo do Governo da RAEM, operam actualmente em Macau 120 estabelecimentos hoteleiros, dos quais 85 são da categoria de hotéis e 35 pensões, perfazendo um total de 40.109 quartos.

Categoria de hotéis	Número de hotéis	Número de quartos
Hotéis de 5 estrelas de luxo	11	5795
Hotéis de 5 estrelas	26	19.142
Hotéis de 4 estrelas	17	7862
Hotéis de 3 estrelas	15	5326
Hotéis-apartamentos de 3 estrelas	1	208
Hotéis de 2 estrelas	15	1036
Subtotal	85	39.369
Pensões	35	740
Total		40.109

Nota: De acordo com as estatísticas fornecidas pela Associação dos Estabelecimentos Hoteleiros de Macau, em 2018 o preço médio por quarto dos hotéis de três a cinco estrelas foi de MOP\$1350,6 patacas, registando uma subida de 7,0 por cento.

Em 2018, o número total de ocupantes dos estabelecimentos hoteleiros foi de 14.106.700 pessoas, quando comparado com 2017, verificando um acréscimo de 7,2 por cento. Sendo que, a taxa de ocupação média de 87,2 por cento registada em 2017 ascendeu para 91,1 por cento em 2018. O tempo médio de permanência foi de 1,5 noites, registando-se o mesmo de 2017.

Agências de Viagem

Até finais do ano de 2018, estavam a operar em Macau 227 agências de viagens o que representa um aumento de quatro agências de viagens comparativamente a 2017, ano em que havia 223. O número de guias turísticos credenciados pelos Serviços de Turismo cifrou-se em 1913, o que representa mais de 33 quais, num acréscimo de 1,8 por cento, comparativamente com 2017. Estes guias turísticos dominam as seguintes línguas: cantonês, mandarim, inglês, português, alemão, japonês, coreano, tailandês, francês, espanhol, russo, malaio, indonésio e os dialectos de Fujian e Chaozhou.

Em 2018, o número de turistas integrados em excursões para Macau foi de 8.717.900 pessoas, uma subida de 10,1 por cento, relativamente a 2017. De entre os excursionistas, o maior número veio do Interior da China, atingindo 6.799.100 pessoas, correspondendo a uma subida de oito por cento, seguindo-se os visitantes da região de Taiwan, e da Coreia, com 670.000 pessoas e 615.000 pessoas, respectivamente.

Em 2018, o número de residentes de Macau que viajaram para o exterior com recurso aos serviços de agências de viagens foi de 1.578.700 pessoas, dos quais 526.700 participaram em excursões e destes, a maior parte, ou 384.900 (correspondendo 73,1 por cento do total) tiveram como destino o Interior da China. Em segundo lugar ficaram as excursões para Hong Kong, com 19.900 pessoas, correspondendo a 3,8 por cento do total, em terceiro lugar a Tailândia, com 19.700 pessoas, correspondendo a 3,7 por cento do total. O número de residentes que viajaram individualmente, utilizando os serviços das agências de viagens foi de 1.051.900, um acréscimo de 26,7 por cento em relação ao ano de 2017.

Direcção dos Serviços de Turismo

A Direcção dos Serviços de Turismo (DST) tem como atribuições a definição e execução de políticas no âmbito de turismo da RAEM, a promoção do desenvolvimento e a diversificação da indústria do turismo, a fiscalização da indústria turística e das empresas relacionadas e a emissão das licenças de exploração com vista a alcançar todos os objectivos estabelecidos para a RAEM no âmbito do turismo. A DST tem representações em vários países e regiões: na Região Administrativa Especial de Hong Kong, no Japão, na Coreia do Sul, na Tailândia, na Malásia, na Indonésia, na Índia, na Inglaterra/Irlanda, nos EUA, na Rússia, na Austrália e na Nova Zelândia. Actualmente os três escritórios da RAEM no exterior, designadamente a Delegação da Região Administrativa Especial de Macau em Pequim, a Delegação Económica e Cultural de Macau em Taiwan e a Delegação Económica e Comercial de Macau em Portugal, promovem a indústria do turismo de Macau.

Em 2018, a indústria turística demonstrou um desempenho global satisfatório. A fim de acelerar o ritmo da construção de Macau como um Centro Mundial de Turismo e Lazer, o Governo continuou a envidar os esforços na promoção dos trabalhos de execução do Plano Geral do Desenvolvimento da Indústria do Turismo de Macau, manteve-se ao mesmo tempo empenhado na participação nos trabalhos de desenvolvimento de destinos turísticos no âmbito da iniciativa «Uma Faixa, Uma Rota» e da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, na optimização do ambiente turístico, bem como lançou o Plano - 2018 Ano da Gastronomia de Macau, em articulação com o objectivo de transformar Macau numa Cidade Criativa de Gastronomia, impulsionando o desenvolvimento sustentável da indústria turística de Macau.

Plano Turístico e Estudos (DPDO) (DCRE)

Com a divulgação do Plano Geral do Desenvolvimento da Indústria do Turismo de Macau em Setembro do 2017, mediante os esforços conjuntos de vários serviços e sectores, já foram lançados e acompanhados os trabalhos relativos aos 67 planos de acção de curto prazo (0 a 5 anos) enunciados no Plano Geral. Os objectivos chave e propostas de planeamento no Plano Geral estão a ser gradualmente atingidos.

A DST tem ainda participado em vários trabalhos de planeamento interdepartamentais do Governo da RAEM, incluindo: o Plano da Zona Marginal de Lai Chi Vun e da Rua dos Navegantes, Coloane, o estudo sobre a viabilidade da revitalização e do reaproveitamento da Vila da Nossa

Senhora, na Povoação de Ká-Hó, entre outros, no sentido de fornecer opiniões aos serviços públicos relevantes para acompanhar o desenvolvimento da indústria turística.

Além disso, através de pesquisa com base científica, a DST recolheu dados, com vista a proporcionar informações de referências para otimizar os serviços e produtos turísticos da DST. Em 2018, a DST realizou o Estudo dos Efeitos dos Órgãos de Comunicação Social sobre a Marca Turística e dos Eventos de Macau (2018), o Estudo e Investigação sobre os Turistas da Indonésia a Macau e Inquérito do Grau de Satisfação dos Serviços da Direcção dos Serviços de Turismo, entre outros. Por outro lado, em 2018, a base de dados online de notícias - Macao Tourism News plus (<http://newsplus.macaotourism.gov.mo>) expandiu serviços a mais destinatários, aceitando subscrições de pessoal da área de relações com a imprensa e comunicação e afins da indústria turística. Com base no conceito de transparência de informações e partilha de recursos, a DST incentivou a indústria turística a usar as informações noticiosas gratuitas disponibilizadas na base de dados, procurando apoiar os trabalhos de divulgação da indústria turística, elevando conjuntamente a eficácia e qualidade da difusão de notícias de turismo de Macau. Por outro lado, em relação à Macao Tourism Data plus, (Data plus) (<http://dataplus.macaotourism.gov.mo>), a DST tem aperfeiçoado continuamente a plataforma consoante as necessidades concretas, tendo sido adicionados indicadores para consulta, versões em diferentes línguas, a possibilidade de subscrição, entre outras funções. Dada a atenção dos diversos sectores da sociedade ao desenvolvimento da indústria turística de Macau, especialmente ao fluxo de entradas de visitantes em Macau durante as semanas douradas, em 2018, a plataforma acrescentou o conteúdo para consulta de números nestes períodos.

Turismo Inteligente

Em articulação com a estratégia de desenvolvimento de uma cidade inteligente do Governo da RAEM, e de acordo com os planos de acção apresentados no Plano Geral do Desenvolvimento da Indústria do Turismo de Macau, em cooperação com a AliCloud, do Grupo Alibaba, a DST procedeu ao desenvolvimento do turismo inteligente, sendo que numa primeira fase estão a ser desenvolvidos em conjunto três projectos: plataforma de troca de dados do turismo, aplicação de observação dos visitantes e aplicação do fluxo de visitantes inteligentes. Além disso, a DST tem dedicado mais esforços à melhoria da experiência de viagem dos visitantes em todos os aspectos da jornada, para servir como base de estudo das futuras estratégias de promoção do turismo, bem como para observar, dividir o fluxo e dispersar os visitantes nos pontos turísticos e locais de grande concentração de pessoas.

Em termos da promoção do turismo electrónico, além de através da sua página electrónica, a DST prosseguir com a divulgação e promoção, da versão online de What's On, Macao e do boletim electrónico Macao Travel Talk, criou também contas oficiais no WeChat, Weibo da Sina, Facebook, Instagram, Twitter, YouTube entre outras redes sociais, aplicações para telemóveis, ecrãs com informações interactivas, entre outros canais. Além disso, em 2018, lançou-se ainda a página electrónica da Mapa de Gastronomia, para apresentar a localização de estabelecimentos de gastronomia tradicional, a fim de facilitar a pesquisa dos visitantes sobre a gastronomia nas ruas e ruelas de Macau.

Licenciamento e gestão da indústria

Em 2018, a DST emitiu quatro licenças de exploração de estabelecimentos hoteleiros, designadamente para quatro hotéis, tendo emitido também as licenças de exploração para os estabelecimentos de restauração neles inseridos, e procedido ainda ao acompanhamento de diversos tipos de pedidos de licenciamento. Foram realizadas durante o ano 1877 acções de inspecção aos estabelecimentos e actividades sujeitos a licenciamento e fiscalização da DST e aos postos fronteiriços e pontos de interesse turístico. No âmbito de combate à prestação ilegal de alojamento, foram seladas 245 fracções autónomas em 2018.

Produtos do Turismo

2018 Ano da Gastronomia de Macau

A fim de promover a designação de “Macau, China” como Cidade Criativa da UNESCO em Gastronomia, a DST lançou o plano de 2018 Ano da Gastronomia de Macau, apoiando a realização de actividades promocionais relacionadas com a gastronomia, tais como o Carnaval de Gastronomia de Macau, 19.º Festival de Gastronomia do Sudeste Asiático, Cidades Mundiais de Gastronomia (China) reúnem-se em actividades de Macau, 18.º Festival de Gastronomia de Macau e 8.º Festival de Carne Bovina, entre outras.

Passeio Marítimo em Macau

A DST apoiou uma associação local na realização de passeios marítimos no período de defeso da pesca, cujo percurso tem como ponto de partida a Doca da Ilha Verde, passando pela área marítima em frente ao Centro Ecuménico Kun Iam; ao mesmo tempo, apoiou parceiros da indústria local no lançamento do projecto de Passeio Marítimo em Macau, tendo duas empresas de transporte marítimo lançado este produto de turismo marítimo em 2018, operando um total de três percursos de passeios marítimos. Uma das companhias opera duas rotas com passagem pela área marítima oposta à ilha artificial da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau e a Ponte Cais de Coloane, tendo como ponto de embarque e desembarque o Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Interior; enquanto a outra empresa de transporte marítimo lançou um itinerário que liga o Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa e a Ponte Cais de Coloane.

Anim'Arte NAM VAN e Casas da Taipa

A DST tem adicionado continuamente elementos turísticos aos projectos Anim'Arte NAM VAN e das Casas da Taipa, apoiando associações locais na realização de actividades relacionadas com o turismo e cultura, tais como Páscoa Divertida no Anim'Arte NAM VAN 2018, Carnaval promocional do turismo e cultura de Macau, 3.º Festival Internacional das Lanternas de Macau e Gudetama em Macau na Anim'Arte NAM VAN, e Semana Dourada - Uma viagem a Macau e Turismo Comunitário - Tardes de Outono nas Casas da Taipa, de modo a promover activamente o desenvolvimento de pontos emblemáticos de turismo e lazer.

Turismo Comunitário

Em 2018, a DST deu continuidade à promoção do Plano de Desenvolvimento para o Turismo Comunitário e aumentar a atractividade da comunidade, subsidiando associações locais na organização de actividades nas diferentes freguesias e nos roteiros turísticos "Sentir Macau passo-a-passo". A DST apoiou 18 associações na organização de 31 actividades neste âmbito, que atraíram mais de 879.000 participantes. No mesmo ano, a DST deu continuidade à Campanha de Sensibilização para o Turismo de Macau, subsidiando sete associações na organização de oito actividades que atraíram 16.000 participantes, alertando os residentes e a indústria turística para a importância da primazia dos clientes e da divulgação de informações turísticas.

Turismo Cultural

A DST promoveu o desenvolvimento do turismo cultural, utilizando plenamente elementos culturais únicos para divulgar conteúdos da cultura local, deu-se continuidade aos subsídios atribuídos às associações na realização de actividades relacionadas com as festividades e cultura, bem como com o Património Cultural Intangível de Macau, incluindo celebrações festivas, ópera cantonense, exposições artísticas, actuações musicais locais, entre outros.

Museu do Grande Prémio e Museu do Vinho

Em virtude dos trabalhos de remodelação do projecto do Museu Temático do Grande Prémio de Macau, a consignação da Empreitada de Concepção da Decoração e Obra do Museu Temático do Grande Prémio foi procedida no dia 3 de Setembro de 2018, tendo-se dado início, simultaneamente aos serviços de consultadoria, fiscalização e controlo de qualidade da respectiva obra. Ao mesmo tempo que se continuou a acompanhar a produção das figuras de cera dos pilotos, a aquisição de equipamentos informáticos e de multimédia. O Museu do Vinho encontra-se encerrado ao público desde 1 de Julho de 2017 até novo aviso.

Turismo de Negócios

Em 2018 a DST deu continuidade à implementação do Plano de Apoio ao Turismo, que inclui os três elementos, nomeadamente o Turismo de Incentivos, Turismo de Casamentos e Excursão de Estudantes. Foram suportados um total de 89 pedidos, beneficiando 11.886 visitantes.

Fórum Internacional de Gastronomia, Macau 2018

O Fórum Internacional de Gastronomia, Macau 2018 foi realizado nos dias 18 e 19 de Janeiro de 2018, que reuniu em Macau representantes das Cidades Criativas da UNESCO na área da Gastronomia para intercâmbio e debate em torno do tema sobre o Potencial da Gastronomia para um desenvolvimento sustentável. O Fórum Internacional de Gastronomia pretende ser uma reunião anual e uma das principais iniciativas do plano de quatro anos de Macau como Cidade Criativa de Gastronomia, que inclui também acções na área da educação, intercâmbio e colaborações intersectoriais, entre outras actividades.

6.ª Expo Internacional de Turismo (Indústria) de Macau

Numa organização da DST, com o apoio da Administração Nacional do Turismo e a coordenação da Associação das Agências de Viagens de Macau, a 6.ª Expo Internacional de Turismo (Indústria) de Macau, teve lugar entre 27 e 29 de Abril de 2018. A expo cobriu uma área de exposição de 11.000 metros quadrados, contando com a participação de 550 expositores, de 420 companhias e entidades oriundas de 50 países e regiões. Entre os expositores participantes, 11 vieram da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, 14 de países e regiões ao longo da Rota da Seda Marítima, oito de países de língua portuguesa e 23 de autoridades do turismo de províncias e cidades do Interior da China. Com uma duração de três dias, a expo atraiu cerca de 40.120 visitantes.

Fórum de Economia de Turismo Global-Macau 2018 (GTEF)

O GTEF 2018, que teve como anfitriã a Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura do Governo da RAEM, a co-organização da Câmara do Turismo da China, a coordenação do Centro de Pesquisa de Economia de Turismo Global e a colaboração da Organização Mundial do Turismo, teve lugar em Macau nos dias 23 e 24 de Outubro de 2018. Esta edição do GTEF contou com a União Europeia (UE) como região parceira e Guangdong como província parceira em destaque. Sob o tema de Parceria Estratégica numa Nova Era, Fomentando um Futuro Compartilhado, a sétima edição do GTEF debateu de forma abrangente o impacto do 2018 Ano do Turismo UE-China na cooperação estratégica de turismo China-União Europeia (UE), e explorou as vastas potenciais oportunidades apresentadas pela região da Grande Baía de Guangdong-Hong Kong-Macau.

Festividades e Eventos

A DST deu continuidade à organização e colaboração de uma série de eventos e festividades que incluíram: a Parada de Celebração do Ano do Cão, a Cerimónia de Entrega de Prémios de 50 Melhores Restaurantes da Ásia, o 29.º Concurso Internacional de Fogo-de-Artifício, actividades de celebração do Dia Mundial do Turismo, o Festival de Luz de Macau 2018 e o 3.º Festival Internacional de Cinema e Cerimónia de Entrega de Prémios de Macau, entre outros, a fim de transformar Macau numa cidade de eventos e festividades.

Parada de Celebração do Ano Novo Lunar

Organizada pela DST, a Parada de Celebração do Ano do Cão, é um grande evento de actividades coloridas que inclui um espectáculo de abertura, parada de carros alegóricos, desfile de grupos de animação artística, espectáculo final cultural, fogo-de-artifício e exibição de carros alegóricos. Esta edição da parada contou com a participação de 15 carros alegóricos, 25 grupos locais e nove grupos artísticos convidados do exterior, oriundos do Interior da China, Hong Kong, Japão, Espanha, França, Portugal, Alemanha e Rússia, e com a animação de cerca de 1088 artistas.

29.º Concurso Internacional de Fogo-de-Artifício de Macau

As dez equipas participantes, no 29.º Concurso Internacional de Fogo-de-Artifício de Macau, vieram (por ordem de actuação): das Filipinas, Coreia, Japão, Bélgica, França, Portugal, Alemanha, Áustria, Itália e China, tendo actuado nos dias 1, 8, 21, 25 de Setembro e 1 de Outubro, na baía defronte à Torre de Macau.

Festival de Luz de Macau 2018

Organizado pela DST, o Festival de Luz de Macau 2018 - Viagem no Tempo em Macau, realizou-se todas as noites entre 2 de Dezembro de 2018 e 20 de Janeiro de 2019, das 19h00 às 22h00. O Festival de Luz apresentou um leque de três percursos temáticos que cobriram uma área relativamente extensa com 11 locais em cinco zonas. Este ano, o Festival de Luz de Macau acrescentou elementos de gastronomia ao programa e percursos no âmbito de 2018 Ano da Gastronomia de Macau. Para além de mostrar a cultura gastronómica de Macau através de espectáculos de vídeo mapping, jogos interactivos e instalações luminosas, instalou também Rulote de Comida x Iluminação e um mercado nocturno de gastronomia numa cooperação criativa interdisciplinar de Macau como Cidade Criativa de Gastronomia.

3.º Festival Internacional de Cinema e Cerimónia de Entrega de Prémios-Macau (IFFAM)

O 3.º IFFAM decorreu durante sete dias consecutivos de 8 a 14 de Dezembro, prosseguindo com o tema de Novas Vias para o Mundo dos Filmes. Para esta edição do festival foram seleccionados 54 filmes do oriente e ocidente para mostrar ao público nas diferentes secções do festival e foram ainda exibidos 14 trabalhos criativos locais em destaque no projecto. Por outro lado, decorreu também em paralelo o Intercâmbio para a Indústria Cinematográfica, com o objectivo de criar uma plataforma eficaz de intercâmbio para os profissionais da indústria cinematográfica oriundos de todo o mundo, e proporcionar oportunidades de colaboração no desenvolvimento, produção, distribuição e investimento, entre outros, de projectos de filmes.

Promoção Turística

Actividades promocionais durante visitas de delegações do Governo da RAEM a países ao longo do percurso de «Uma Faixa, Uma Rota»

A DST organizou actividades para promover os diversificados produtos turísticos e eventos e festividades de Macau, incluindo um roadshow no Myanmar Plaza, em Rangum, um seminário de apresentação sobre turismo e investimento de Macau em conjunto com o Instituto de Promoção do Comércio e Investimento de Macau, e co-organizou ainda um concerto da Orquestra de Macau com o Instituto Cultural. A DST desenvolveu acções promocionais no Camboja, incluindo: uma exposição fotográfica sobre “um país, dois sistemas”, e sobre a participação na construção da

iniciativa «Uma Faixa, Uma Rota»; mais ainda organizou um Seminário de Turismo e Promoção do Ambiente de Investimento de Macau com o Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau, e um jantar-recepção da RAEM. Grupos juvenis de música e entidades do ramo das indústrias culturais e criativos de Macau também foram convidados a participar nas actividades, que integraram elementos turísticos, culturais, culturais e criativos.

Promoção do Ano da Gastronomia de Macau

Com os temas promocionais de 2018 Ano da Gastronomia de Macau e Sentir Macau Ao Seu Estilo, em 2018, a DST participou nas grandes feiras dos principais mercados de turistas de Macau, tendo organizado apresentações turísticas e bolsas de contacto para o sector, participado e organizado várias actividades promocionais, incluindo promoções de grande escala, como Rulotes de comida, além de roadshows do turismo de Macau. A DST transmitiu ainda programas de culinária típica de Macau através da página electrónica da BBC, no sentido de promover a cultura gastronómica de Macau. Por outro lado, colaborou com bloggers locais de gastronomia, que com base nos roteiros turísticos de Sentir Macau passo-a-passo, seleccionaram estabelecimentos de comida à volta dos roteiros para apresentação nos seus blogs, com o intuito de enriquecer o conteúdo dos roteiros turísticos, dispersando os turistas para diferentes bairros à procura de comidas típicas, e aumentando outro tipo de consumo. Através da colaboração com o criador do jogo electrónico de Cooking Mama, foram adicionadas à versão móvel a confecção de iguarias simbólicas da cozinha local, para promover a imagem de Macau e a sua gastronomia. Além disso, foram organizados 28 grupos de visitas de intercâmbio no âmbito da gastronomia e culinária.

Divulgação Turística

Para coincidir com 2018 Ano da Gastronomia de Macau e Macau - Cidade Criativa de Gastronomia, as actividades promocionais incluíram a inserção de publicidade sobre a gastronomia de Macau nos jornais locais, produção de panfletos que destacam o processo de candidatura a Macau para ser designada como Cidade Criativa da UNESCO em Gastronomia. Foi produzida uma série de lembranças sob o tema de Cidade da Gastronomia para serem distribuídas em feiras de turismo e seminários de apresentação turística realizados em diferentes países e regiões. Ao mesmo tempo, no sentido de apresentar a riqueza de cultura gastronómica de Macau, foram produzidos ainda um vídeo e spot publicitário subordinados ao tema de Cidade da Gastronomia, para serem transmitidos através de diferentes canais de televisão e plataformas de redes sociais locais em Hong Kong e no mundo. A DST colaborou ainda com Air Macau, com o intuito de adoptar Macau - Cidade Criativa de Gastronomia como um dos temas para a concepção da pintura de fuselagem de um avião.

Promoção Conjunta

Em sintonia com a estratégia da RAEM para o reforço da cooperação regional e desempenho de plataforma entre a China e Portugal, foi aprofundada a cooperação com as entidades de turismo das províncias e cidades vizinhas como Guangdong, Fujian e Hong Kong, a Aliança de Promoção Turística da Rota da Seda Marítima da China e a Federação Turística da Região

Metropolitana da Grande Baía de Guangdong-Hong Kong-Macau, intensificando a cooperações turística, no sentido de promover em conjunto um modelo de turismo de itinerários multidestinos. Além disso, em conjunto com o departamento de turismo de Fujian, a DST realizou promoções de turismo nas principais cidades da Austrália, Sydney e Melbourne, e organizou ainda visitas de familiarização de dirigentes de organizações de chineses ultramarinos na Austrália, de comunicação social e do sector turístico a Macau, Guangzhou e Xiamen, tendo como objectivo aproveitar a rede de linhas aéreas internacionais de Fujian para explorar a Austrália em conjunto, desenvolvendo produtos turísticos no âmbito das culturas da Rota da Seda Marítima e dos chineses ultramarinos.

Foram organizadas promoções conjuntas de turismo no âmbito da Organização de Promoção Turística de Guangdong, Hong Kong e Macau, sob o tema da Grande Baía de Guangdong-Hong Kong-Macau, incluindo um roadshow de grande escala e um evento temático para o público no Japão, uma apresentação sobre itinerários multi-destinos em Changsha, cidade ao longo das rotas ferroviárias de alta velocidade no Interior da China, bem como instalados pavilhões conjuntos em várias feiras principais de turismo, de forma a explorar conjuntamente diversos mercados de fontes de visitantes. Além disso, aproveitando Macau como plataforma promocional, foram convidadas províncias e cidades do Interior da China para participarem em eventos regionais de turismo de grande escala realizados na cidade, como a Expo Internacional de Turismo (Indústria) de Macau (MITE) e o Fórum de Economia de Turismo Global - Macau, organizando visitas de familiarização para operadores estrangeiros do sector turístico no sentido de conhecerem os recursos turísticos de itinerários multidestinos da Grande Baía, convidado ainda a Administração de Turismo da Província de Guangdong e a Associação Portuguesa de Agências de Viagens e Turismo (APAVT) para um intercâmbio sobre turismo no âmbito de itinerários multidestinos durante a 6.^a MITE.

O secretário para os Assuntos Sociais e Cultura, Alexis Tam, em conjunto com os dirigentes da DST e do Instituto do Desporto, a par com membros do Conselho para o Desenvolvimento Turístico (CDT) e da Comissão Organizadora do Grande Prémio de Macau (COGPM), deslocaram-se a Guangzhou e Foshan para visitar itinerários, atracções e infra-estruturas turísticas. A DST a par com os membros do CDT deslocaram-se ainda a Nansha, Dongguan, Huizhou e Shenzhen para visitas de familiarização e participaram em promoções turísticas das várias cidades, com o objectivo de conhecer os recursos turísticos mais recentes e reforçar o intercâmbio entre os operadores da indústria.

Balcões de Informação Turística

Encontram-se actualmente em funcionamento um total de sete balcões de informações subordinados à DST, instalados nos postos fronteiriços de Macau e nos pontos turísticos (nomeadamente Portas do Cerco, Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Exterior, Edifício Ritz no Largo do Senado, Aeroporto Internacional de Macau e Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa), e nos principais postos fronteiriços de Hong Kong (Shun Tak Centre e Aeroporto Internacional de Hong Kong), que têm como função atender e fornecer informações turísticas aos visitantes de Macau. O 8.^o Balcão de Informações da DST, situado no Edifício do Posto Fronteiriço da Zona de Administração de Macau da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, entrará

em funcionamento no primeiro trimestre de 2019.

Em 2018, os balcões de informações da DST localizados em Macau e Hong Kong atenderam um total de 857.147 visitantes.

Programa de Avaliação de Serviços Turísticos de Qualidade

Para a concretização da política relativa ao aumento da qualidade dos serviços e optimização dos mecanismos de incentivos à indústria, a DST prossegue, pelo quinto ano consecutivo, com o Programa de Avaliação de Serviços Turísticos de Qualidade que, em 2018 continuou a destinar-se aos sectores da restauração e agências de viagens. A DST irá entretanto estudar a viabilidade de estender o programa a outros sectores. Desde o lançamento do programa, até à data, cerca de 233 empresas de restauração e 36 agências de viagens foram qualificadas como Empresas de Qualidade, incluindo as empresas premiadas em 2018.

Cooperações Internacional e Regional

Ao nível da cooperação internacional, Macau participou activamente em reuniões, conferências e actividades organizadas por várias organizações internacionais de turismo, reforçando-se o envolvimento de Macau nos assuntos turísticos internacionais. A DST organizou delegações para participar em várias actividades realizadas pela Organização Mundial do Turismo (OMT), para apresentar opiniões e fazer intercâmbio, e com o intuito de elevar a participação de Macau em organizações internacionais de turismo. Na qualidade de membro da Direcção Executiva da Associação de Turismo da Ásia Pacífico (Pacific Asia Travel Association - PATA), a directora da DST participou na Cimeira Anual da PATA 2018 (em Maio, em Gangneung, na Coreia do Sul), durante a cimeira, a directora foi uma das oradoras num Debate de Líderes da OMT/PATA, e foi eleita secretária e tesoureira da PATA. Seguidamente a DST deslocou-se a Langkawi, na Malásia, para participar na PATA Travel Mart 2018 (em Setembro); Nesta deslocação a directora da DST participou ainda nas reuniões da Direcção Executiva, da Direcção e dos comités da PATA. Quanto à Cooperação Económica da Ásia e do Pacífico (Asia-Pacific Economic Cooperation - APEC), na qualidade de economia-membro convidada da APEC, a DST enviou pessoal a Papua Nova Guiné e a Manila, nas Filipinas, para participar na 52.^a Reunião (em Maio) e na 53.^a Reunião (em Outubro) do Grupo de Trabalho de Turismo da APEC. Por outro lado, a DST enviou ainda pessoal para participar na Conferência de Turismo Qingdao Fragrant Hills da Federação Mundial de Cidades Turísticas (World Tourism Cities Federation - WTTCF) (em Setembro, em Qingdao, na China), onde recebeu um Prémio de Contribuição Industrial 2013-2017 atribuído pela WTTCF.

A DST assinou um Memorando de Entendimento para Cooperação em Matéria de Turismo com o Ministério das Finanças, Comércio e da Economia Azul da República Democrática de São Tomé e Príncipe (em Abril, em Macau, China), com vista ao reforço da cooperação no domínio do turismo com benefício mútuo.

Ao nível da cooperação regional, a DST participou na primeira Reunião Geral de Membros da Federação Turística da Região Metropolitana da Grande Baía de Guangdong-Hong Kong-Macau realizada em Guangzhou, para promover a concretização de vários trabalhos de relevo. A fim de desenvolver plenamente o papel do mecanismo da Comissão Conjunta de Trabalhos para

Impulsionar a Construção de Macau num Centro Mundial de Turismo e Lazer (Comissão Conjunta) em impulsionar a construção de Macau num Centro Mundial de Turismo e Lazer, a Comissão Conjunta realizou a Reunião Anual de Trabalho para 2018. Na ocasião, estiveram presentes dirigentes e representantes da Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura do Governo da Região Administrativa Especial de Macau, do Ministério da Cultura e Turismo da República Popular da China, do Gabinete de Ligação do Governo Popular Central na Região Administrativa Especial de Macau, entre outros, num total de cerca de dez entidades competentes. O subdirector da DST participou, a convite, na Promoção de Viagem de Estudo à Grande Muralha, em Shanxi, para Jovens de Hong Kong e Macau e Conferência da Aliança de Turismo do Interior da China 2018, orientada pelo Ministério da Cultura e Turismo da China e organizada pelo Comité de Desenvolvimento Turístico de Shanxi (em Julho, em Shanxi, na China), para promover o turismo de Macau à indústria turística e à comunicação social de Shanxi, e aprofundar o intercâmbio e a cooperação entre as autoridades de turismo, indústria e comunicação social de Macau, Shanxi e Hong Kong.

Formação Turística

O sector turístico e os sectores relacionados representam uma grande fasquia da actividade profissional da população activa. Pelo que, o Governo da RAEM dedica grande atenção à formação turística, sendo o Instituto de Formação Turística (IFT) o estabelecimento vocacionado para a formação profissional de quadros para este sector.

Instituto de Formação Turística

O Instituto de Formação Turística (IFT), fundado em 1995, sob a tutela do secretário para os Assuntos Sociais e Cultura, é uma instituição pública de ensino superior, sendo também a primeira instituição de formação turística do mundo a ser contemplada com a certificação Themis TedQual (Qualidade de Formação Turística) pela Organização Mundial de Turismo das Nações Unidas. O IFT disponibiliza cursos curriculares de gestão empresarial de turismo e serviços de formação profissional, nomeadamente: hospitalidade, comércio de turismo, património, eventos, comercialização e marketing, lazer e diversão, desporto e recreação, estudos criativos e culturais e artes de culinária. O IFT também proporciona vários programas de cursos de gestão a nível executivo, em parceria com os principais estabelecimentos de formação turística do mundo, merecendo a confiança do Governo da RAEM e de outros órgãos institucionais para conduzir estudos sobre políticas que possam contribuir para o desenvolvimento e para o planeamento do sector.

Em 2018, o IFT tornou-se na primeira instituição de Macau a ser aprovada pela International Quality Review (IQR) da The Quality Assurance Agency for Higher Education (QAA). Ao mesmo tempo, entrava no Ranking QS2018 e ocupava 4.º lugar do ranking das universidades da Ásia que dispõem de cursos de hotelaria e gestão do lazer e no 30.º lugar no ranking mundial.

Para acompanhar o desenvolvimento turístico da RAEM e satisfazer a futura procura de recursos humanos na área do turismo, no ano lectivo de 2017/2018, o número de vagas dos cursos com diploma e conducentes a grau académico foi de 427 estudantes e foram admitidos

57 alunos em regime de intercâmbio. Neste ano lectivo, um total de 1600 alunos frequentou os seguintes cursos:

Cursos diurnos com graus académicos de licenciatura (ministrado em inglês)	Cursos nocturnos de diploma e com graus académicos (ministrado em chinês)
1) Gestão de Artes de Culinária 2) Gestão de Empresas Turísticas 3) Gestão de Património 4) Gestão de Hotelaria 5) Gestão e Programação de Eventos Turísticos 6) Gestão de Venda Turística e de Promoção de Marketing	1) Gestão de Hotelaria 2) Gestão e Programação de Eventos Turísticos 3) Gestão de Venda Turística e de Promoção de Marketing

Relativamente ao ensino não curricular, no ano lectivo de 2017/2018, um total de 19.538 alunos frequentaram diversos cursos profissionais e de formação permanente, dos quais 183 frequentaram dois cursos com diploma, com duração de um ano e meio, um em Habilidades Culinárias Ocidentais e outro em Pastelaria e Padaria e 1781 participaram no exame no âmbito do Sistema de Reconhecimento de Competências Técnicas de Macau (MORS), bem como 2990 participaram nos diversos cursos de formação gratuitos no âmbito do Programa de Educação e Desenvolvimento da Comunidade. Além disso, o IFT ministra, junto com a Escola de Técnica Profissional Sino-Portuguesa, o Curso de Técnica Turística para o ensino secundário complementar com duração de três anos, promovendo ainda em colaboração com diferentes organizações e instituições, os diversos cursos no âmbito do Plano do desenvolvimento do ensino comunitário.

Relativamente ao intercâmbio internacional, o IFT estabeleceu, até Agosto de 2018, relações de cooperação e parceria com 32 países e regiões, nomeadamente com o Interior da China, Hong Kong, Taiwan, a Região Ásia-Pacífico, a Europa e América do Norte, envolvendo 106 institutos e universidades ou organismos e instituições, a fim de promover o intercâmbio académico e cultural. No ano lectivo de 2017/2018, além dos alunos que participaram no programa de intercâmbio e em estágios internacionais, 84 estudantes, com apoio do Instituto, deslocaram-se ao Interior da China, Hong Kong, Taiwan, Portugal, Holanda, Áustria, Tailândia, Inglaterra, Vietname e Estados Unidos para participar em vários cursos destinados a estudantes de intercâmbio e em conferências internacionais. No mesmo ano lectivo, o IFT assinou acordos de cooperação com o Colégio Técnico-Profissional de Jiangmen, Guangdong, a Universidade de Évora, Portugal, a Universidade de Taylor, Malásia e The French School of Culinary Arts and Hospitality Management, FERRANDI Paris, França, desenvolvendo a cooperação com o exterior nas áreas de intercâmbio académico e intercâmbio de estudantes.

Em articulação com o posicionamento de desenvolvimento de Macau de “Um Centro, Uma Plataforma” definido pelo Décimo Terceiro Plano Quinquenal Nacional, o Instituto de Formação Turística empenha-se no reforço da cooperação com os governos, instituições e organizações dos países de língua portuguesa e colabora plenamente com o Governo da RAEM na participação da construção de «Uma Faixa, Uma Rota», fortalecendo as vantagens na educação e formação

turística e participando nos intercâmbios culturais entre professores e alunos realizados nas regiões e nos países ao longo da faixa económica da rota de seda, fornecendo, entretanto, cursos relacionados com o turismo

Segundo o Memorando de Entendimento entre a Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China e a Organização Mundial de Turismo assinado, em 12 de Outubro de 2015 pelo Governo da Região Administrativa Especial de Macau com a Organização Mundial do Turismo, o Governo da RAEM promove, através da criação no IFT do Centro Global para a Educação e Formação em Turismo, o melhoramento da qualidade dos recursos humanos no sector turístico e o reforço da competitividade de destinatário de turismo em prol do desenvolvimento sustentável da indústria turística. O dito Centro ofereceu, no período compreendido entre 2016 e 2018, um total de seis cursos de formação profissional, com a participação de mais de cem representantes de instituições governamentais, operadores do sector de turismo e do ensino proveniente dos países integrados na iniciativa «Uma Faixa, Uma Rota», Interior da China, Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e de Macau.

Por outro lado, em cooperação com a DST, o Centro facultou também cursos de formação técnica e profissional de turismo ao pessoal dos países de língua portuguesa. Foram ministrados três cursos de formação do ano em curso nos períodos de 15 a 20 de Março, de 29 de Maio a 5 de Junho e de 18 a 25 de Julho, respectivamente, nos quais participaram formandos oriundos de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Timor-Leste e São Tomé e Príncipe.

Recursos Turísticos

Com uma história de 400 anos de convivência cultural entre o Oriente e o Ocidente, Macau constitui uma cidade atractiva para os turistas pela sua singularidade e condições geográficas. As vetustas casas de antigas tradições, os templos das dinastias Qing e Ming, as construções mediterrânicas e igrejas barrocas, são pontos peculiares do seu panorama turístico, a que não falta a arquitectura dos tempos modernos.

O Centro Histórico de Macau inscrito na Lista do Património Mundial da UNESCO é um testemunho vivo do estabelecimento histórico da cidade, incorporando um legado arquitectónico interligado no contexto do seu tecido urbano original, ilustrando bem o primeiro e mais duradouro encontro entre a China e o mundo ocidental.

Igrejas

Ruínas de S. Paulo

É o ponto pitoresco de Macau, cujo nome é dado ao que hoje resta da Igreja da Madre de Deus do Colégio de S. Paulo. A sua fachada principal constitui um dos grandes pontos de atracção turística de Macau. A Igreja, da autoria de um jesuíta italiano, começou a ser construída em 1602, tendo ficado concluída entre 1637 e 1640. Ao longo da sua existência, foi consumida por três vezes pelo fogo, sobrevivendo porém a fachada principal, a parte mais preciosa, que passou a ser conhecida como Ruínas de S. Paulo e foi alvo de sucessivas obras de manutenção.

O monumento, que combina o barroco ocidental com a arquitectura oriental, ostenta elementos esculturais de fina qualidade.

O Museu de Arte Sacra, criado durante as obras de manutenção no local onde existiu o altar-mor da Igreja, conserva um rico espólio das peças mais representativas das igrejas de Macau.

Ermida de Nossa Senhora da Guia

É a construção mais antiga da colina da Guia. A Ermida começou a ser erguida em 1622, foi reconstruída e ampliada em 1637, tendo ficado concluída no ano seguinte, sendo dedicada à protectora dos marinheiros portugueses. No seu interior conservam-se as características dos mosteiros portugueses do séc. XVII. Em 1996, foram descobertas pinturas, sendo um dos raros exemplares de pinturas murais em construções religiosas no sul da China.

Igreja de Santo António

Foi construída entre 1558 e 1560, pela Companhia de Jesus, sendo uma das mais antigas igrejas católicas de Macau. Santo António é o padroeiro dos noivos, sendo conhecido como o santo casamenteiro. Por isso a Igreja é vulgarmente conhecida pelo nome de "Igreja dos casamentos".

Igreja de Santo Agostinho

A Igreja original foi construída em 1591, sendo uma das mais antigas igrejas de Macau. Mas, a sua imagem de hoje, deve-se à reconstrução de que foi alvo em 1874.

Igreja de S. Domingos

A Igreja de S. Domingos data do início do ano de 1587, está construída no local em que foi erguida uma capela e um convento pelos dominicanos espanhóis. Utilizou-se madeira de cânfora aquando da sua construção, sendo mais tarde substituída por tijolos maciços, pedras e massa de cal. O desenho do edifício pertence à arquitectura portuguesa dos séculos XVII e XVIII, então muito utilizada no Oriente. Anualmente, a Orquestra de Macau e as orquestras internacionais, que visitam Macau, têm este monumento como palco privilegiado para as suas actuações.

Todos os anos, a 13 de Maio, a procissão de Nossa Senhora de Fátima começa na Igreja de S. Domingos, caminhando os crentes a passos lentos para a Colina da Penha para comemorar o aparecimento da Nossa Senhora em Fátima, em Portugal.

No interior da Igreja, existe um Museu de Tesouros de Arte Sacra de S. Domingos, conservando e expondo peças e relíquias, incluindo pinturas a óleo e esculturas.

Igreja de S. Lourenço

Faz parte das grandes igrejas de Macau. Começou por ser construída em madeira entre 1558

e 1560 e tendo sido reconstruída por diversas vezes. O edifício que se encontra actualmente é resultante das obras efectuadas em 1846. Para os marinheiros portugueses, S. Lourenço era reconhecido como o santo dos bons ventos, razão pela qual é também conhecida por Feng Shun Tang (Igreja dos Ventos de Navegação Calma).

Igreja de S. Lázaro

A Igreja de S. Lázaro, conhecida também por Igreja dos leprosos, serviu como primeira Sé Catedral de Macau onde, após a fundação da Diocese de Macau em Janeiro de 1576 pelo Papa XIII, os bispos eram consagrados.

A dimensão e aspecto actual da Igreja surgem na sequência das obras de reconstrução efectuadas em 1885.

Igreja da Sé Catedral

É chamada também de grande salão ou grande templo. A sua construção iniciou-se em 1576. A Igreja primitiva era feita de madeira, e foi reconstruída no período entre 1844 e 1850, graças a uma subscrição de fundos, configurando-se o aspecto e a dimensão actual. Muitas das principais festividades do calendário litúrgico centram-se na Catedral, especialmente na Páscoa, em que, além da procissão de Nosso Senhor dos Passos, há uma procissão solene, na Sexta-Feira Santa.

Fortalezas

Fortaleza do Monte

É também conhecida pelo nome de Fortaleza de S. Paulo. Considerado como um dos principais monumentos da cidade, a Fortaleza do Monte começou a ser construída pelos Jesuítas em 1617, e concluída em 1626, para sua protecção, servindo mais tarde para fins militares e de protecção da cidade. Localizado num ponto alto do centro da cidade, a Fortaleza do Monte era uma fortaleza militar e passou a ser hoje um património antigo e testemunho da história de Macau.

Em forma de trapézio, a Fortaleza ocupa cerca de 800 metros quadrados, sendo constituída por grossas muralhas. No interior das muralhas funciona hoje o Museu de Macau, numa bem-sucedida solução arquitectónica, em vários níveis, que ocupa à superfície a volumetria do antigo edifício dos serviços meteorológicos.

Entre alguns artefactos da época a Fortaleza conserva alguns canhões e um sino. São ainda visíveis construções antigas, nomeadamente uma das antigas residências dos Jesuítas.

Fortaleza de Mong-Há

Começou a ser construída em 1849 e ocupa uma área de 650 metros quadrados.

Serviu durante anos de aquartelamento de soldados portugueses africanos, daí surgindo

a sua denominação popular de colina dos negros. Com o fim da presença militar em Macau nos anos 70, a Fortaleza ficou ao abandono até que, na década de 80, foi ali instalada a Escola de Hotelaria, actual Instituto de Formação Turística.

Fortaleza de S. Francisco

A Fortaleza foi construída em 1622. Em 1584, os missionários espanhóis edificaram na parte posterior da Fortaleza, o mosteiro de S. Francisco que mais tarde foi transformado em quartel. Com a retirada das tropas portuguesas na década de 70, o local passou a albergar o comando das forças de segurança.

Fortaleza da Guia

Ocupando uma área de 800 metros quadrados, a Fortaleza da Guia foi concluída em 1622 e ampliada entre 1637 e 1638. Devido à sua posição dominante sobre toda a península de Macau constituiu grande valor militar, pelo que apenas passou a abrir ao público como ponto turístico, depois de se terem retirado as tropas portuguesas em 1976. É de referir que o forte ainda conserva as suas características originais.

A Capela da Nossa Senhora da Guia foi construída em 1622. O Farol da Guia, adjacente à Capela, foi construído em 1864 com uma altura de 13 metros, sendo o farol mais antigo do Extremo Oriente. Com uma capacidade para projecção da luz a uma distância de 25 milhas, o Farol voltou a estar operacional em Junho de 1910, e ao longo dos anos tem servido para orientação dos navegadores. Ao seu lado existe um mastro onde são içados os sinais de tempestade tropical, aquando da sua aproximação.

Fortaleza de S. Tiago da Barra

Também conhecido pelo nome de Forte da Barra e de Forte de Sai Van, a Fortaleza começou a ser construída em 1622. Era considerada de grande importância para a defesa do Porto Interior.

Existe no seu interior uma capela chamada de Capela S. Tiago. Em 1981, a Fortaleza foi adaptada a pousada, preservando-se as suas características iniciais.

Os Três Grandes Templos Chineses

Templo A-Má (Rainha do Céu), o Templo de Kun Iam (Deusa da Misericórdia) e Templo Lin Fong (Flor de Lótus) constituem os mais importantes templos chineses de Macau. Neles se veneram diferentes divindades. As diferentes épocas em que foram edificados, e o significado que encerram, fazem com que sejam muito procurados pelos fiéis.

Templo de A-Má

É um dos monumentos mais famosos e o mais antigo dos três maiores templos de Macau. Era conhecido pelo nome de Templo de Má Chou (vulgarmente chamado por Templo Rainha do

Céu) e foi construído na dinastia Ming. É composto por quatro corpos principais, nomeadamente: o Salão de Pedra, Salão Grande, Salão da Benevolência e Nicho da Deusa da Misericórdia, que caracterizam a arquitectura chinesa.

A encosta está repleta de lápides de pedra, desde o Salão de Benevolência ao Nicho da Deusa da Misericórdia, nas quais se podem ler inscrições de frases de individualidades notórias da vida social e política, para além de poemas escritos em diferentes estilos de caligrafia.

Templo de Kun Iam

A sua construção, de estilo budista, é constituída na dinastia Ming, sendo de assinalar os detalhes idênticos aos dos mosteiros budistas chineses. O Templo divide-se num espaço de culto principal e outros secundários, do Buda da Longevidade e da Deusa Kun Iam (Deusa da Misericórdia), para além de quatro compartimentos, da ala oriental e dos jardins.

O Templo é famoso ainda pelo seu recheio e colecção de peças de arte e caligrafia, destacando-se as obras do grande mestre pintor Kou Kim Fu e dos seus pupilos, bem como os poemas dos três maiores poetas da Escola Lingnan (escola das províncias de Guangdong e Guangxi). O Tratado Sino-Americano de Mong-Há, um tratado desigual, foi assinado no jardim traseiro do Templo de Kun Iam.

Templo Lin Fong (Lótus)

Foi construído na dinastia Ming, sendo também conhecido pelo nome de Templo Tin Fei (Concubina do Céu). É um Templo relativamente mais pequeno, dedicado à Rainha do Céu. Sofreu diversas remodelações desde a dinastia Qing, até ganhar o aspecto actual.

É constituído por várias capelas, sendo a capela-mor dedicada ao culto de Tin Hau (Rainha do Céu) e as outras dedicadas a divindades distintas. No seu interior destacam-se um tanque de pedra para a plantação de lótus, que no Verão deixa no ar um aroma refrescante das folhas da flor nas águas, e pinturas murais.

Em meados do século XIX, Lin Zexu, enviado imperial da corte do reinado Qing, recebeu no interior do Templo, as autoridades portuguesas de Macau. Para além destes três templos mais importantes, existem em Macau ainda mais de uma dezena de outros templos dedicados a divindades diferentes.

Fontes Cibernéticas

Existem em Macau, duas Fontes Cibernéticas, uma nos Lagos Nam Van e outra no Parque Dr. Carlos d'Assumpção (em frente à Estátua de Kun Iam). A primeira proporciona quatro espectáculos diários e seis aos sábados e domingos acrescidos de mais dois espectáculos de laser, à noite. Nos dias festivos, designadamente Ano Novo, Ano Novo Lunar, Festa do Bolo Lunar e Natal, o número de espectáculos é também aumentado.

Centro de Convenções e Entretenimento da Torre de Macau

Construído com o investimento da Sociedade de Turismo e Diversões de Macau, S.A., o Centro de Convenções e Entretenimento da Torre de Macau foi inaugurado em 19 de Dezembro de 2001. Elevando-se a 338 metros sobre a cidade, o novo símbolo de Macau, era a décima Torre livre mais alta do mundo e a oitava na Ásia, à data da sua conclusão. Com o pódio situado a 223 metros acima do nível do solo, a Torre tem quatro pisos, começando com um piso que incluiu um café, um restaurante giratório e terminando com um piso panorâmico, onde os visitantes podem contemplar uma imponente paisagem em círculo, num raio de 55 quilómetros.

Unido com a Torre, o Centro de Convenções e Entretenimento é composto por quatro pisos, com equipamentos para exposições e convenções, e áreas de lazer.

Estátua da Deusa A-Má

Erigida no cimo do Altinho de Coloane, é a maior estátua de jade branco do mundo e pesa mais de 500 toneladas. Esculpida a partir de 120 blocos daquele material, a estátua, que foi inaugurada a 28 de Outubro de 1998, mede 19,99 metros de altura. A face da Deusa foi esculpida a partir de um só bloco de pedra.

Actividades Turísticas e Desportivas Mundiais

São celebradas em Macau, ao longo do ano, diversas actividades culturais e desportivas de carácter internacional, que desempenham um papel importante na promoção da RAEM.

Grande Prémio de Macau

O Grande Prémio de Macau teve a primeira edição em 1954, numa competição amadora que reuniu um grupo local de amantes do desporto motorizado. Hoje esta prova constitui um dos grandes cartazes, nela competindo grandes nomes internacionais. Todos os anos, em Novembro, o Grande Prémio atrai a Macau pilotos internacionais e dezenas de milhares de turistas para a única prova do mundo que reúne, simultaneamente, corridas de carros e motos num circuito de cidade.

A corrida de Fórmula 3 representa um dos pontos altos do programa do evento, nela competindo pilotos vindos de todas as partes do mundo.

Ayrton Senna, Michael Schumacher, David Coulthard, JensonButton, Kevin Schwantz, Carl Fogarty, Didier de Radigues, RonHaslem entre outros pilotos de reconhecida qualidade participaram na competição das corridas de carros e motos num circuito de cidade da Guia.

Maratona Internacional de Macau

Anualmente, em Dezembro, tem lugar a maior prova de atletismo de Macau - a Maratona Internacional de Macau - cujo itinerário inclui a península de Macau, e as ilhas da Taipa e Coloane, num percurso de 42,195 km. Atletas de renome internacional vêm de todo o mundo,

juntando-se aos atletas locais e de Hong Kong.

O evento tem como objectivo desenvolver a actividade desportiva em Macau, incrementar a amizade com os países do mundo, e divulgar o nome da região no campo internacional do desporto e do turismo.

Concurso Internacional de Fogo-de-Artifício

É um evento que granjeou já enorme reputação internacional. Todos os anos, o concurso atrai um número considerável de companhias de fogo-de-artifício, turistas e população local, contribuindo para dar a conhecer a imagem de Macau.

O primeiro concurso realizou-se em 1989, com a participação de concorrentes de cinco países e regiões. O Concurso Internacional de Fogo-de-Artifício é hoje um evento anual de grande interesse turístico, atraindo a participação de companhias de fogo-de-artifício de alto nível provenientes de muitos países e regiões, nomeadamente: o Interior da China, Filipinas, Tailândia, Taiwan, Japão, Coreia do Sul, Austrália, Reino Unido, Suíça, França, Alemanha, Portugal e Espanha. O Concurso Internacional de Fogo-de-Artifício de Macau realiza-se todos os anos, de Setembro a Outubro, na baía defronte à Torre de Macau.

Das actividades culturais e desportivas de Macau assinalam-se ainda entre outras, a jornada de Macau do Grande Prémio Mundial de Voleibol Feminino, o Campeonato Aberto de Golfe de Macau, as Regatas Internacionais de Barcos-Dragão de Macau, o Festival de Artes de Macau (realiza-se todos os anos, de Março a Maio), o Festival Internacional de Música de Macau (que tem lugar anualmente em Outubro), e o Festival de Gastronomia de Macau.

Gastronomia

A Gastronomia de Macau congrega sabores da cozinha oriental e ocidental, de que se destacam a comida regional chinesa (Pequim, Xangai, Sichuan, Guangdong, Taiwan e de outras províncias), e os sabores das cozinhas portuguesa, italiana, francesa, japonesa, indiana, vietnamita, coreana, brasileira e tailandesa, entre outras.

Os pratos de origem portuguesa tornaram Macau numa terra única onde estes pratos que reúnem condimentos de origem portuguesa, africana, indiana, malaia e chinesa podem ser apreciados. A galinha à africana, os camarões picantes, a galinha à portuguesa, o pato de cabidela, a feijoada e a casquinha de caranguejo são alguns dos exemplos da rica ementa da cozinha de Macau, onde não faltam também os enchidos, os pastéis de bacalhau e as sardinhas portuguesas.

Ao longo da Avenida de Almeida Ribeiro, da Travessa do Auto Novo, da Rua de S. Paulo e na velha vila da Taipa abundam lojas de guloseimas de Macau, desde os rolos doces de ovos, aos bolos de amêndoa, passando por um variado tipo de carnes e frutos secos, produtos que são muito procurados pelos turistas para ofertas a amigos e parentes.



Fantasma do Lótus

Teve lugar o 18.º Festival de Flor de Lótus de Macau - o Aroma de Lótus Perfuma a Cidade - onde foi exibida, como o tema principal, a flor "Zhong Chongyang" que pertence à família dos lótus. Trata-se de uma planta média e pequena, de cor roxa, com flor dupla e em forma de tigela, que se mostra deslumbrante e linda.

As Casas da Taipa, como o recinto principal da exibição foram decoradas sob o tema "Fantasma do Lótus", criando-se, pelas névoas pulverizadas, uma atmosfera duma aldeia de lótus e uma bonita silhueta de lótus delineada com luzes, destacando as diferentes formas da beleza do dia e da noite do lótus. A terra molhada da lagoa de lótus das Casas da Taipa, onde as flores de lótus estavam em plena floração, de modo a que os visitantes pudessem passear pelo trilho à beira da lagoa, permitindo apreciar beleza da flor de lótus e a paisagem pitoresca da lagoa.



